

Instituído "Dia de Defesa" em Inhambane

N. 31/3/88

♦ Em todos os distritos intensifica-se formação de milícias populares

por Bento Niquire, nosso correspondente

O Programa de Defesa e Segurança Territorial recentemente adoptado na província de Inhambane está ganhando corpo e forma específicos com o envolvimento cada vez maior de todos os sectores de actividade e camadas sociais, que culminou com a instituição de um «Dia de Defesa», dedicado exclusivamente à realização de acções no âmbito de defesa e segurança das populações. Paralelamente, a preparação das populações para a autodefesa está a estender-se a todos os distritos da província, numa altura em que as FAM intensificam a luta contra os BA's, segundo informações dadas a conhecer ao nosso correspondente em Inhambane.

A criação de um dia dedicado à defesa da Pátria, com periodicidade quinzenal, foi recentemente anunciada pelo Governador Pascoal Zandamela num encontro com dirigentes do Partido e Estado àquele nível.

O «Dia de Defesa», única experiência conhecida no País é exclusivamente dedicado à realização de diversas actividades com vista ao envolvimento massivo das populações locais em acções de apoio às Forças Armadas no combate aos bandidos armados.

Com efeito, os primeiros dois dias

dedicados à Defesa aconteceram na cidade de Inhambane nos finais do passado e princípios do corrente mês. Essas jornadas consistiram na realização de trabalhos de limpeza das bermas da Estrada Nacional n.º 1, no troço compreendido entre Lindela e a cidade de Inhambane, mais concretamente na zona de Gulua.

É neste local onde nos últimos tempos, os bandidos armados têm intensificado as suas cruéis acções, com ataques, destruição de viaturas e as-

sassinato de dezenas de cidadãos indefesos.

Para essas jornadas, são mobilizadas todas as populações da cidade de Inhambane e circunvizinhas, sendo depois transportadas para locais previamente definidos, onde dão o seu contributo em prol da defesa da Pátria.

Outras pessoas, particularmente membros da Organização da Mulher Moçambicana, realizam nesses dias actividades de limpeza e embeleza-

mento de quartéis e outras instalações onde se encontram estacionadas unidades das nossas forças.

PREPARAÇÃO PARA AUTODEFESA

Por outro lado, as acções de preparação das populações para a autodefesa estão neste momento a ganhar um lugar de relevo com o envolvimento cada vez maior de cidadãos de todos os sectores de actividade.

A título de exemplo, está neste momento a decorrer o terceiro curso de autodefesa com a participação de responsáveis e chefes de serviços de vários sectores e elementos da população seleccionados na cidade de Inhambane. Recorde-se que o primeiro curso foi exclusivamente dedicado a dirigentes do Partido, Governo e ODM's ao nível daquela província.

Segundo comentaria um membro das Forças de Defesa e Segurança ligado ao Programa de Defesa e Segurança Territorial, este programa é muito importante dado que vai permitir que toda a população esteja organizada e em condições de se defender das atrocidades dos bandidos armados sem esperar pelas tropas regulares.

A fonte sublinhou que foi na semi-âncua deste programa que se criou em Janeiro último o primeiro Centro Provincial para a formação de milícias, em Inhambane.

Enquanto isso, os distritos, por seu turno, vão formando mais milicianos. Este trabalho é encabeçado pelos comandos militares locais em coordenação com os Departamentos de Defesa dos respectivos Comités do Partido.



Intensifica-se em todos os distritos da província de Inhambane a formação de milícias populares e preparação dos cidadãos para a autodefesa. (Foto do Arquivo)